

GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E O PAPEL DO CONTADOR

Discente: Mircelena Vilela dos Santos Silva (mircelena@hotmail.com)
Orientadora: Renata Mendes de Oliveira (renatamendes@ufu.br)

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a percepção de gestores de micro e pequenas empresas e contadores, do município de Ipiacu (MG), acerca da utilização das informações contábeis e o papel do contador no apoio ao processo de gestão. A pesquisa seguiu delineamento da pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa em relação à análise dos dados. Os dados foram coletados por meio de questionários, sendo obtidas 18 respostas de gestores de micro e pequenas empresas e três respostas de contadores. Os resultados demonstram que os gestores percebem a importância das informações contábeis, no entanto acabam destacando a utilidade no que tange ao atendimento ao fisco/governo. As informações contábeis mais utilizadas pelos gestores advêm dos relatórios de gestão, bem como aquelas provenientes dos livros Diário e Razão e da Demonstração do Resultado do Exercício. De forma geral, os gestores estão satisfeitos com os serviços prestados por seus contadores, inclusive, destaca-se que os contadores mencionaram se disponibilizar ao atendimento de seus clientes sempre que solicitados. Em linhas gerais, pode-se concluir que as informações contábeis, embora sejam consideradas importantes de forma geral, nem sempre são efetivamente aplicadas na gestão das micro e pequenas empresas.

Palavras-chave: Informações Contábeis. Contadores. Gestão. Micro e Pequenas Empresas.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the perception of micro and small business managers and accountants in the municipality of Ipiacu (MG), regarding the use of accounting information and the role of the accountant in supporting the management process. The research followed a descriptive research design, with a quantitative approach to data analysis. The data were collected through questionnaires, and 18 answers were obtained from managers of micro and small companies, and three answers from accountants. The results show that the managers perceive the importance of accounting information, however, they end up highlighting the usefulness in terms of tax/government compliance. The accounting information most used by the managers comes from the management reports, as well as those from the Diário and Razão books and the Fiscal Year Income Statement. In general, the managers are satisfied with the services provided by their accountants, and it is also noteworthy that the accountants mentioned that they are available to assist their clients whenever requested. In general terms, it can be concluded that accounting information, although generally considered important, is not always effectively applied in the management of micro and small companies.

Keywords: Accounting Information. Accountants. Management. Micro and Small Companies.

1 INTRODUÇÃO

A participação de micro e pequenas empresas no desenvolvimento social e econômico do Brasil tem ganhado cada vez mais destaque, com o reconhecimento da

importância na geração de empregos e renda. A exemplo disso, indicadores do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2021a) demonstraram que, só no primeiro trimestre de 2021, as micro e pequenas empresas geraram 70% dos empregos do período, com destaque para os setores de serviço, indústria e comércio.

Apesar do destaque que as micro e pequenas empresas possuem no cenário econômico, faz-se necessário pontuar a importância da adequada gestão dessas empresas para evitar a alta mortalidade, que nas microempresas, por exemplo, representa uma taxa de 21,6%, isso considerando o fechamento em até cinco anos de funcionamento (SEBRAE, 2021b). Para tanto, destaca-se a importância das informações da contabilidade e do papel do contador no suporte às micro e pequenas empresas.

Segundo Fernandes e Antunes (2010), a contabilidade desempenha um papel de destaque nas organizações, ao se considerar a função de gerar relatórios que oferecem informações sobre seu patrimônio. Ainda conforme os autores, o contador não deve desempenhar apenas o papel de transmitir as informações, mas também contribuir e estar preparado para auxiliar na tomada de decisões, identificando e corrigindo os problemas que vão surgindo, o que é proporcionado ao contador pela vantagem de ser um profissional multitarefa (FERNANDES; ANTUNES, 2010).

O contador pode fazer uso de seus conhecimentos e habilidades para auxiliar as empresas na obtenção de progresso em seu empreendimento, de modo a fornecer suporte em decisões que envolvem questões tributárias, mercadológicas, com indicações de forças e fraquezas locais e regionais que podem interferir nos resultados e operações do negócio (SILVA *et al.*, 2019). Nesse sentido, ao fornecer informações aos gestores o contador auxilia na conscientização quanto ao controle de dados, no reconhecimento das expertises contábeis na era globalizada, o que possibilita o melhor gerenciamento organizacional e melhoria dos resultados da empresa em todos os níveis e mercados (PASSOS, 2010).

Diferentes pesquisas têm abordado sobre a importância das informações geradas pela contabilidade e do contador no processo decisório de micro e pequenas empresas. Ao considerar a figura do contador, Fernandes e Antunes (2010) pontuaram a necessidade de constante atualização profissional, bem como a importância do acompanhamento frequente em relação às necessidades de seus clientes. A pesquisa de Gonçalves e Coutinho (2019), destacou o papel fundamental da contabilidade para a gestão das empresas, resultando no fornecimento de relatórios adequados às necessidades do empreendimento. Neste mesmo entendimento, Silva e Barbosa (2021) evidenciaram que a implementação de práticas contábeis adequadas possibilita o controle eficiente do seu patrimônio ao mesmo tempo em que oferece informações fundamentais para garantir o sucesso da empresa.

Destaca-se que as informações geradas pelos relatórios contábeis auxiliam sobremaneira o processo de gestão e sobrevivência dos negócios. Nesse entendimento, Gomes, Oliveira e Silva (2017) destacaram que a informação precisa ser, além de confiável, compreensível a todos os usuários, objetivando o auxílio ao processo decisório. A necessidade do entendimento consolidado das informações contábeis é um dos fatores determinantes no que se refere à progressividade dos empreendedores de micro e pequenas empresas (GOMES; OLIVEIRA; SILVA, 2017). Dessa forma, os autores pontuam a necessidade de gestores e contadores atuarem em conjunto para gerar condições no desenvolvimento dos micro e pequenos negócios, que desempenham importante papel do ponto de vista social e econômico.

Com base no exposto, a presente pesquisa tem por objetivo analisar a percepção de gestores de micro e pequenas empresas e contadores, do município de Ipiacú (MG), acerca da utilização das informações contábeis e o papel do contador no apoio ao

processo de gestão. Pondera-se que a delimitação por gestores de micro e pequenas empresas e contadores do município supracitado, considerou a acessibilidade da pesquisadora a esses profissionais.

Essa pesquisa acrescenta à literatura ao reforçar a necessidade das informações contábeis e da figura do contador na gestão das empresas, mesmo que de forma indireta, por meio do fornecimento de informações e adequada assessoria na condução das atividades de planejamento e controle. Ademais, esse estudo é importante para o conhecimento mais aprofundado em relação ao papel da contabilidade e a contribuição do contador e seu papel no fornecimento de informações. Com isso, torna-se possível otimizar as condições de competitividade, geração de resultados econômicos e financeiros positivos e redução de riscos de situações de insolvência e falência, especialmente no contexto das micro e pequenas empresas.

Destaca-se o papel do contador no que tange ao conhecimento da vida empresarial dos seus clientes, demonstrando com confiança o grande valor da contabilidade para uma adequada gestão, de forma a conduzir para além da intuição e experiência dos gestores (ALBUQUERQUE, 2004). Tais considerações reforçam a necessidade de um trabalho conjunto entre gestores e contadores na busca pelo alcance dos objetivos e metas das micro e pequenas empresas. A adequada gestão das micro e pequenas empresas, com a implementação de um modelo de gestão integrada, melhoria dos produtos ou serviços, fortalecimento da imagem empresarial e valorização dos clientes, garante o reconhecimento e sobrevivência no meio empresarial (MENDES; ALMEIDA; SILVA, 2019).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Aspectos Gerais da Gestão da Micro e Pequenas Empresas

A definição de micro e pequenas empresas pode ser encontrada ao observar a Lei Complementar nº 123/2006. Conforme posto pelo art. 3º da referida Lei, considera-se micro e pequenas empresa “a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil), devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas”. Ademais, faz-se necessário verificar a receita bruta auferida durante ano-calendário, que no caso da microempresa deve ser igual ou inferior a R\$ 360.000,00, como mostra a Lei Complementar nº 123/2006, e para empresas de pequeno porte, superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00, isso exposto pela Lei Complementar nº 155/2016.

Como já exposto, um grande desafio enfrentado pelas micro e pequenas empresas é a sua sobrevivência dentro de um mercado competitivo. De acordo com Oliveira (2020), no Brasil ocorre um alto índice de mortalidade de empresas em curto período de funcionamento, sendo uma das principais causas a deficiência no processo de planejamento, execução e controle de suas operações. Nessa linha, a sobrevivência das empresas depende ainda de gestores que produzam informações relevantes para a consecução de objetivos que contribuam para sua sustentabilidade (OLIVEIRA, 2020).

As micro e pequenas empresas que desempenham o planejamento e o controle financeiro, acabam por apresentar perspectiva de alcance de seus objetivos e o acompanhamento de suas metas, o que incorre em menor probabilidade de ocorrência de situações imprevisíveis, levando ao desenvolvimento eficiente e com maior capacidade de superação de problemas (PAULA; PEDROSO; OLIVEIRA, 2015). Pondera-se ainda que a implantação do planejamento estratégico é de suma importância na busca por resultados eficientes e reconhecimento no mercado, por isso a importância

de se ter gestores capacitados para adequada gestão e planejamento, buscando sempre o crescimento, lucratividade e sobrevivência da empresa (MENDONÇA *et al.*, 2017).

A gestão estratégica envolve as ferramentas de controle, registro e contabilidade no processo tomada de decisões por parte dos gestores das micro e pequenas empresas. Entre estas são imprescindíveis a atenção a elementos como visão, missão, valores, o método de avaliação de desempenho e as cinco forças de Porter, que quando colocadas em prática, contribuem para que a empresa se torne mais competitiva no mercado e conquiste seus objetivos. (MENDONÇA *et al.*, 2017). Ainda segundo Mendonça *et al.* (2017), as micro e pequenas empresas se destacam devido as decisões serem monopolizadas pelo gestor ou proprietário, que sem interferências tomam decisões ágeis, o que possibilita o alcance de metas dentro do prazo estabelecido.

A gestão integrada nas micro e pequenas empresas é de suma importância como um processo eficiente e eficaz de administração (MENDES; ALMEIDA; SILVA, 2019). Os autores constataram que apesar da falta de conhecimento teórico sobre a importância do planejamento estratégico, plano de negócios, patrimônio empresarial e controle do fluxo de caixa, as micro e pequenas empresas estão se posicionando de forma mais estratégica no mercado, buscando maior integração entre os setores internos. Esses resultados apontaram sobre a necessidade de os empreendedores aplicarem a gestão integrada como forma de competitividade, buscando novos conhecimentos e inovações como segmento para alcançar o sucesso da organização (MENDES; ALMEIDA; SILVA, 2019).

2.2 O Papel das Informações Contábeis e do Contador nas Micro e Pequenas Empresas

Para que os gestores consigam alcançar os objetivos traçados para suas empresas, é preciso que haja gestão eficaz para a tomada de decisões. Diante disso, a contabilidade torna-se um instrumento de grande relevância ao auxiliar o processo decisório por meio da coleta, mensuração, registro e sumarização de dados e informações em forma de relatórios ou comunicados (MARION, 2009). De forma complementar, Iudícibus e Marion (2011) apresentam que a contabilidade procede à elaboração de relatórios que fornecem informações como suporte à tomada de decisões para os usuários internos e externos das entidades, após o recebimento e processamento dos dados fornecidos pela entidade.

De acordo com Barth e André (2018), a contabilidade busca analisar a evolução de determinada entidade, por meio da apuração dos lucros e prejuízos, visto que a contabilidade registra todos os atos e fatos ocorridos, analisando através de demonstrativos e obtendo a real situação do cliente em determinado período. Nenhum segmento empresarial, especificamente as micro e pequenas empresas, podem abstrair do instrumento da contabilidade na gestão de seus negócios, com o intuito a atender aos diversos interesses da organização na área fiscal, societária e gerencial (OLEIRO; DAMEDA; VICTOR, 2007). De acordo com Krueger (2020), a contabilidade bem empregada interna ou externamente, com a observância tempestiva às novas leis, normas e regulamentos, se torna um forte indicador de mudanças dentro da empresa.

A contabilidade, sobre o cerne da visão financeira e gerencial, pode abastecer os empreendedores com informações úteis e proveitosas, uma vez que fornece relatórios confiáveis e autênticos ou ainda pela utilização de ferramentas da contabilidade gerencial, que contribuem para a tomada de decisões mais acertadas e melhoria dos resultados (CARDOSO, BERNARDO; MOREIRA, 2019). A contabilidade financeira está mais direcionada ao fornecimento de informações financeiras, que são fornecidas de forma objetiva, precisa e direcionadas por regras e princípios contábeis

(PADOVEZE, 2012). A contabilidade gerencial oferece aos gestores das empresas ferramentas contábeis e gerenciais para um planejamento financeiro eficiente e bem direcionado, sem contratempos, otimizando o processo de tomada de decisões (ROCHA; NOBRE; ARAÚJO, 2018).

Apesar de a contabilidade nem sempre ser reconhecida no processo de gerenciamento da empresa, é necessário que o contador se posicione como gestor nesse processo, demonstrando ao empreendedor administrador que a contabilidade é uma ferramenta gerencial no auxílio a tomada de decisões. É normal nas pequenas e médias empresas, que o papel do contador seja limitado ao registro de dados e atendimento à legislação, ainda mais quando a contabilidade é feita fora do ambiente da empresa, agravado pelo atraso do envio das informações, o que dificulta ou impede que a contabilidade auxilie nas decisões (GOMES, 2018). Ao considerar a conversão de dados em informações, o contador possui um papel crucial para a sobrevivências das empresas, uma vez que pode esclarecer, indicar possibilidades, dificuldades, erros e acertos, que poderão auxiliar os gestores no alcance de seus objetivos e obtenção de melhores resultados (GOMES, 2018).

Flor (2020), dentro de um contexto de sobrevivência e estabilidade econômica das empresas num momento de crise financeira, ressalta o papel dos contadores nos serviços de assessoria e consultoria e não somente de registro e organização de dados, buscando atualizações das normas e legislações, com objetivo de recuperar e alavancar os negócios. Como os empreendedores enfrentarem problemas na gestão financeira, segregação da pessoa física da jurídica, falta de planejamento, entre outros, torna-se necessário o auxílio contábil completo, com a finalidade de melhorar o processo de gestão interna na empresa (CARDOSO; BERNARDO; MOREIRA, 2019). Neste mesmo entendimento, destaca-se que o profissional da contabilidade precisa ser valorizado, pois se torna um aliado no enfrentamento das crises, que aumentam a demanda por orientação e consultoria na área financeira, fiscal e outras obrigações governamentais (KRUEGER, 2020).

Na mesma linha, no contexto de Microempreendedores Individuais (MEI), destaca-se também a importância da contabilidade apesar de, pela legislação do país, não haver a obrigação de manutenção da escrituração dos seus negócios (COSTA; FEITOSA FILHO, 2019). Isso porque o contador e a contabilidade não se restringem à escrituração de documentos, mas também oferecem assessoria para tomada de decisões, através de relatórios sucintos e análises contábeis que contribuem para o sucesso do empreendimento (COSTA; FEITOSA FILHO, 2019).

Além das questões de assessoramento em relação ao processo decisório, faz-se necessário discorrer sobre a responsabilidade solidária do contador para as empresas. A Lei nº 10.406/2002 (Código Civil), nos artigos 1.177 e 1.178, diz sobre a responsabilidade do profissional sobre a escrituração, lançamentos, produzindo os mesmos efeitos como se dele fossem, a não ser por má-fé, sendo no exercício de sua função solidário na responsabilidade dos atos culposos ou dolosos, praticados no seu estabelecimento referente a atividades da empresa ou fora do estabelecimento na forma do Código Civil. Sobre a responsabilidade profissional, o contador deve exercê-la com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observando as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação vigente.

2.3 Estudos anteriores: a importância das informações contábeis e do contador para as micro e pequenas empresas

Cardoso, Bernardo e Moreira (2019), pesquisaram sobre os elementos de contribuição da contabilidade para a sobrevivência das micro e pequenas empresas.

Observou-se que os empreendedores reconhecem positivamente o profissional de contabilidade quanto ao atendimento do fisco e tem ciência da colaboração dos contadores na elaboração dos relatórios periódicos. No entanto, demonstram desconhecer o potencial dos profissionais de contabilidade, quanto ao gerenciamento com o auxílio das ferramentas de contabilidade para a gestão de seus negócios. Os resultados evidenciaram a expectativa de que os contadores serão logo reconhecidos pelos pequenos empresários e pelos próprios profissionais, como grandes consultores e apoiadores na gestão das empresas.

Em uma pesquisa junto a micro e pequenos empresários da região metropolitana do Recife, Gomes *et al.* (2019) pontuaram acerca da utilização de informações contábeis para tomada de decisão, sendo informações fiscais as mais utilizadas. Os autores constataram que as informações da contabilidade podem estar sendo subutilizadas, uma vez que respondentes apontaram não receber o balanço patrimonial e demonstração de resultado. Esses resultados indicam a necessidade da criação de uma cultura de valorização da contabilidade e do contador, face a relevância no processo de gestão e sobrevivência dos negócios.

Costa *et al.* (2021) buscaram mostrar as funções da contabilidade e sua relevância para o pequeno gestor, e como as informações contábeis poderem auxiliá-los no crescimento da empresa, bem como sua permanência no mercado. Os resultados do estudo esclareceram que as microempresas se beneficiam com as anistias fiscais, mas não se utilizam com frequência dos benefícios da contabilidade. Além disso, mostraram a importância da contabilidade quanto a avaliação de desempenho, aumento da rentabilidade e a tomada de medidas assertivas. A pesquisa ainda apontou sobre a necessidade de valorização do profissional da contabilidade, principalmente na busca pelo reconhecimento em relação às suas qualificações e capacidades no auxílio na administração das empresas.

A pesquisa de Marcelino *et al.* (2021), buscou identificar a importância do emprego das ferramentas de contabilidade, no contexto da contabilidade gerencial para a gestão de micro e pequenas empresas, visto que estas agregam informações relevantes aos usuários internos. Constatou-se que é primordial que os microempresários estejam cientes da grandeza de estar realizando uma contabilidade correta, célere e competente que mostre a realidade da entidade. O estudo demonstrou a relevância da contabilidade gerencial para os pequenos negócios, permitindo a melhoria de seus resultados, com a elaboração de relatórios contábeis compreensíveis e claros, simplificando o planejamento e o controle das operações, possibilitando que a empresa se destaque no mercado.

Silva e Barbosa (2021) buscaram identificar a importância da adoção de práticas contábeis nas pequenas empresas, com a avaliação em relação a implementação da Demonstração de Fluxo de Caixa e da Demonstração de Resultado do Exercício. Por meio da realização de um estudo de caso, foi possível evidenciar que as práticas contábeis permitem maior controle sobre os custos, receita, carga tributária e capacidade de pagamento da empresa. Identificou-se que a adoção das demonstrações contábeis na empresa permitiu maior organização e maior controle financeiro, além de garantir informações atualizadas, permitindo tomada de decisões eficazes.

Ao pesquisarem uma organização contábil no município de Diamante do Sul-PR, Medeiros e Nepomoceno (2022) buscaram discutir os aspectos relevantes do papel do contador na assessoria contábil de micro e pequenas empresas. Os resultados da pesquisa mostraram a relevância do papel do contador na assessoria de micro e pequenas empresas além dos aspectos tributários, com vistas a atender as novas demandas do mercado, exigindo do profissional contábil maior qualificação e diferentes

habilidades. Além disso, o estudo destacou a importância de uma comunicação assertiva entre as empresas e o profissional contábil para que esse profissional possa auxiliar no processo de planejamento.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

No que tange ao objetivo, este estudo pode ser classificado como descritivo, por buscar mostrar e expor a qualidade das informações contábeis e dos serviços dos contadores na gestão de micro e pequenas empresas, por meio do recolhimento de informações junto às empresas e profissionais contábeis, para verificar a utilização da contabilidade no apoio ao processo decisório. No que diz respeito à abordagem do tema, o estudo é tido como quantitativo. Os métodos de pesquisa quantitativa, como já exposto por Manzato e Santos (2012), são empregados quando se pretende mensurar opiniões, reações, hábitos e atitudes de um público selecionado, por meio de amostra estatisticamente possível de ser analisada.

A investigação compreendeu as micro e pequenas empresas, bem como profissionais de contabilidade, do município de Ipiacu (MG). A seleção da amostra foi feita de forma aleatória e considerou a questão de acessibilidade da pesquisadora, como foco em empresas varejistas. A coleta dos dados da pesquisa foi realizada por meio de questionários em versão *online*, desenvolvido na plataforma *Google Forms*, e versão impressa. Foram propostos dois questionários, uma para os gestores das micro e pequenas empresas e outro para os profissionais contábeis.

O questionário da pesquisa aplicado aos gestores (Apêndice 1) foi composto por três blocos, sendo um para a caracterização dos respondentes, outro para caracterização da empresa e um terceiro que evidenciou acerca da percepção em relação ao papel da contabilidade e do profissional contábil na gestão da empresa. Esse questionário foi construído com base na literatura e na pesquisa desenvolvida por Darós (2013). O questionário destinado aos contadores (Apêndice 2) foi segregado em dois blocos, sendo um para identificação dos respondentes e outro para tratar o apoio à gestão de micro e pequenas empresas. A base para formulação das assertivas presentes nesse questionário foi a mesma para àquelas apresentadas no questionário direcionado aos gestores.

Foram enviados 27 questionários para gestores de micro e pequenas empresas de Ipiacu (MG), sendo 18 questionários de forma *online* e 09 foram entregues de forma impressa. Ao final, foram obtidas 13 respostas válidas *online* e 05 respostas de forma impressa. Para os contadores, foram enviados questionários apenas de forma *online*, sendo realizados quatro envios e obtidas três respostas válidas. A coleta de dados foi realizada durante os meses de Janeiro a Junho de 2023.

Após a coleta de dados, o material obtido foi tabulado no *Microsoft Excel* e posteriormente analisado, por meio de estatística descritiva, para conclusão e obtenção dos resultados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Perfil dos respondentes

A seguir estão dispostos os dados coletados por meio de questionários *online* e impressos enviados aos gestores e contadores de micro e pequenas empresas do município de Ipiacu (MG). No primeiro momento, são apresentadas as informações relacionadas ao perfil dos respondentes, compreendendo aspectos como gênero, faixa etária, grau de escolaridade e área de formação, como disposto na Tabela 1.

Tabela 1 - Caracterização dos gestores

Gênero			
Feminino	44,44%	Masculino	55,56%
Idade			
Menos de 30 anos	5,56%	Entre 41 e 50 anos	5,56%
Entre 31 e 40 anos	44,44%	Mais de 50 anos	44,44%
Grau de escolaridade			
Ensino Médio/Técnico	44,44%	Mestrado	0%
Graduação	44,44%	Doutorado	0%
Especialização	11,12%		
Área de formação			
Administração	5,56%	Engenharia de Produção	0%
Ciências Contábeis	5,56%	Não tem formação específica	38,89%
Economia	0%	Outra	50,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Ao observar os dados da Tabela 1, nota-se que 55,56% dos gestores são do gênero masculino e 44,44% do gênero feminino. Ao considerar a faixa etária, a maioria (88,88%) está entre a faixa de 31 a 40 anos ou com mais de 50 anos. Os gestores possuem ensino médio ou de nível técnico (44,44%), graduação (44,44%) e especialização (11,12%). A maior parte dos gestores não possui formação em cursos da área de gestão, como Administração e Ciências Contábeis, destacando-se as formações em áreas como saúde, vendas, magistério, farmácia, veterinária, ciências biológicas e sistemas de informação. Além disso, destaca-se que 38,89% não possuem formação específica.

Os gestores respondentes da pesquisa atuam em microempresas (83,33%) ou empresas de pequeno porte (16,67%). Em relação ao tempo de atuação no mercado, 44,44% dessas empresas possuem entre cinco e 15 anos de mercado, 27,78% possuem entre 16 e 25 anos de mercado e 22,22% estão estabelecidas há mais de 25 anos no ramo. Por fim, há apenas 5,56% de empresas com tempo de funcionamento menor que cinco anos. Isso mostra a solidez das empresas pesquisadas, que conseguiram se manter no mercado apesar dos gestores não possuírem formação na área contábil e administrativa. Em seguida, a Tabela 2 apresenta informações em relação a caracterização dos contadores respondentes da pesquisa.

Tabela 2 - Caracterização dos contadores

Gênero			
Feminino	44,44%	Masculino	55,55%
Idade			
Menos de 30 anos	0%	41 a 50 anos	33,33%
31 a 40 anos	33,33%	Mais de 50 anos	33,33%
Grau de escolaridade		Área de formação	
Ensino Médio/Técnico	0%	Administração	0%
Graduação	100,00%	Ciências Contábeis	100,00%
Especialização	0%	Economia	0%
Mestrado	0%	Engenharia de Produção	0%
Doutorado	0%	Outra	0%
Área foco de trabalho		Tempo de atuação no mercado	
Contábil	33,33%	Menos de um ano	0%
Fiscal	33,33%	Entre 1 e 5 anos	33,33%
Departamento Pessoal	33,33%	Entre 6 e 10 anos	0%
Legalizações	0%	Entre 11 e 15 anos	0%
Outras áreas	0%	Mais de 15 anos	66,67%
Qte de empresas sob sua responsabilidade		Porte das empresas sob sua responsabilidade	
Até 5	33,33%	Microempreendedor Individual	33,33%

Até 10	0%	Micro e Pequenas Empresas	66,67%
Até 50	66,67%	Empresas de Médio Porte	0%
Até 100	0%	Empresas de Grande Porte	0%
Acima de 100	0%		

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quanto aos respondentes contadores, 33,33% são do gênero feminino e 66,66% do gênero masculino, como pode ser observado na Tabela 2. A formação desses contadores é, em sua totalidade, graduação em Ciências Contábeis. Esses profissionais atuam no mercado, em sua maioria (66,67%), há mais de 15 anos, sendo responsáveis por pelo menos 50 empresas. Os contadores respondentes são responsáveis por micro e pequenas empresas (66,67%) ou por microempreendedores individuais (33,33%). Todos os contadores declararam seu trabalho com foco na área Contábil, Fiscal e Departamento de Pessoal.

4.2 O Papel da contabilidade e do profissional contábil como apoio na gestão da empresa

A segunda parte da análise compreende questões sobre o papel da contabilidade e do profissional contábil na gestão da empresa. Essas questões foram respondidas pelos gestores das empresas, que puderam selecionar mais de uma opção em algumas questões. No primeiro momento, procurou-se identificar quais as informações fornecidas pela contabilidade são utilizadas pela empresa. Os resultados podem ser observados na Tabela 3.

Tabela 3 – Informações da contabilidade que a empresa utiliza

	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Relatórios de gestão (custos, orçamento, controle de caixa etc.)	10	26,32%
Livros contábeis (Diário, Razão)	6	15,79%
Balanço Patrimonial	5	13,16%
Demonstração do Resultado do Exercício	5	13,16%
Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)	4	10,53%
Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA)	3	7,89%
Outra(s)	3	7,89%
Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	2	5,26%
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	0	0%
TOTAL	38	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Conforme observa-se ao se analisar a Tabela 3, os resultados apontam que as informações fornecidas pela contabilidade que os gestores mais utilizam são decorrentes dos relatórios de gestão (custos, orçamento, controle de caixa etc.), considerados por 26,32% dos respondentes. Em seguida, os gestores mencionaram utilizar informações dos livros Diário e Razão (15,79%), Balanço Patrimonial (13,16%) e Demonstração do Resultado do Exercício (13,16%). Tais achados podem ser relacionados ao observado pela pesquisa de Gomes *et al.* (2019), que constataram que as informações da contabilidade podem estar sendo subutilizadas. Esses resultados indicam a necessidade da criação de uma cultura de valorização da contabilidade e do contador, mediante a sua importância no processo de gestão e sobrevivência dos negócios.

Evidenciadas as informações da contabilidade utilizadas pelos gestores das empresas investigadas, apresenta-se então a utilidade de tais informações para as empresas, como exposto na Tabela 4.

Tabela 4 – Utilidade das informações fornecidas pela contabilidade para a empresa

	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Atender ao fisco/governo	12	36,36%
Realizar controles (pagamentos; resultados, custos e despesas, outros)	8	24,24%
Avaliar a posição contábil e financeira da empresa	7	21,21%
Auxiliar no processo de tomada de decisões	4	12,12%
Planejamento de curto e longo prazo	1	3,03%
Não percebe nenhuma utilidade	1	3,03%
Outras	0	0%
TOTAL	33	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A Tabela 4 evidencia que 36,36% dos gestores utilizam as informações da contabilidade principalmente para atendimento do fisco/governo, seguidos por 24,24% que utilizam para controles diversos e 21,21% que utilizam na avaliação da posição contábil e financeira da empresa. Para o processo decisório, 12,12% mencionaram utilizar das informações contábeis e 3,03% utilizam para o planejamento ou não percebem utilidade em tais informações. Esse achado demonstra a possível falta de conhecimento, por parte dos gestores, da importância das informações contábeis para a tomada de decisões, o que pode dificultar a gestão e sobrevivência das empresas.

Como evidenciado na pesquisa desenvolvida por Gomes (2018), a sobrevivência das empresas está ligada ao empenho do contador quanto a transformação de dados em informações que indiquem possibilidades de erros e acertos, auxiliando os gestores na busca de seus objetivos e obtenção de melhores resultados. Em contrapartida, Oliveira (2020), mostra que os gestores devem fornecer informações relevantes que possibilitem o planejamento, execução e controle, objetivando a concretização de suas metas, colaborando para a sua sobrevivência.

Em seguida, a Tabela 5 aborda acerca da importância atribuída as informações contábeis para a gestão das empresas, conforme a percepção dos gestores participantes da pesquisa.

Tabela 5 – Importância das informações contábeis na gestão da empresa

	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Muito importante	11	61,11%
Importante	6	33,33%
Regular	1	5,56%
Pouco importante	0	0%
Não soube responder	0	0%
TOTAL	18	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os dados mostram que 61,11% dos gestores consideram as informações contábeis na gestão da empresa como sendo muito importantes e 33,33% consideram como importantes. Esse achado leva a reflexão em relação a percepção da utilidade das informações contábeis para as empresas, uma vez que apesar de os gestores acreditarem que as informações sejam importantes, nem todos acabam por utilizar com propósitos diretamente relacionados à gestão. Como evidenciado pela Tabela 4, há um destaque para a utilidade das informações contábeis voltada para atendimento ao fisco/governo. Isso reforça a necessidade de os contadores se fazerem mais participativos e evidenciarem acerca da utilidade das informações contábeis para gestão empresarial, destacando-se que essas informações precisam ser confiáveis e compreensíveis a todos

os usuários, objetivando o auxílio às tomadas de decisões, como evidenciado por Gomes, Oliveira e Silva (2017). A Tabela 6 mostra com que frequência os gestores costumam consultar a contabilidade para a tomada de decisões.

Tabela 6 – Frequência de consultas à contabilidade para a tomada de decisões.

	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Sempre	6	33,33%
Frequentemente	5	27,78%
Raramente	0	0
Somente quando tem dúvidas sobre o impacto	7	38,89%
Nunca consulta	0	0
TOTAL	18	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A análise da Tabela 6, permite verificar que 38,89% gestores respondentes da pesquisa, somente consultam a contabilidade quando há alguma dúvida em relação ao impacto da mesma no processo de tomada de decisão. Em contrapartida, 33,33% mencionaram sempre consultar a contabilidade para a tomada de decisão, seguidos por 27,78% que consultam de maneira frequente. Em seguida, a Tabela 7 mostra quais são os serviços prestados pelo contador à empresa dos respondentes.

Tabela 7 – Serviços prestados pelo contador

	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Escrituração fiscal (apuração de impostos, elaboração, livros fiscais)	13	28,89%
Consultorias e esclarecimentos quando solicitados	9	20,00%
Setor Pessoal (admissões, rescisões, folha de pagamento e guias sociais)	8	17,78%
Escrituração Contábil	8	17,78%
Constituição e alterações contratuais	4	8,89%
Controle dos bens do ativo imobilizado	3	6,67%
Outros	0	0%
TOTAL	45	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A análise da Tabela 7 permite evidenciar que o principal serviço prestado pelo contador às empresas dos respondentes é o de escrituração fiscal (28,89%), seguido pelo serviço de consultoria e esclarecimentos (20%). Ademais, destacam-se os serviços que envolvem admissões, rescisões, folha de pagamento e guias sociais, além da escrituração contábil. Destaca-se que os serviços de consultoria, segundo a pesquisa, são fornecidos apenas quando solicitado, isso mostra que os gestores não contratam uma assessoria permanente de um profissional contábil para o auxílio a gestão da empresa, mas com foto na escrituração e rotinas contábeis e ligadas ao departamento pessoal.

Pondera-se que gestores classificam os serviços prestados por seus contadores como sendo ótimo (61,11%), bom (33,33%) ou regular (5,55%). Especialmente no que tange à gestão da empresa, os gestores responderam que seus contadores são fundamentais para auxiliar no processo de tomada de decisões (77,78%). Outros 22,22% dos respondentes pontuaram que os contadores poderiam melhorar suas contribuições para a gestão da empresa. É válido mencionar que 83,33% dos respondentes mencionaram que os serviços contábeis de sua empresa são prestados por contador terceirizado ou escritório de contabilidade e 16,67% revelaram que sua empresa tem um contador próprio/interno. Nesse sentido, 94,44% dos respondentes mencionaram que

seus contadores estão disponíveis para atendimento sempre que solicitados, enquanto 5,56% pontuaram que os atendimentos somente são feitos mediante agendamento.

Em linhas gerais, 94,44% dos gestores respondentes se mostraram satisfeitos pelos serviços prestados por seus contadores. Alguns gestores, inclusive destacaram alguns pontos em relação as informações e serviços recebidos de seus contadores. O Gestor 4 relatou que recebe serviços de ótima qualidade e com precisão, enquanto o Gestor 7 declarou que “As informações às vezes são de boa valia”. Já o Gestor 9 declarou que o serviço do contador “É bom, mas poderia ser melhor”. O Gestor 13 relatou que seu contador, sempre que solicitado, esclarece todas as dúvidas.

4.3 Apoio dos contadores à gestão de micro e pequenas empresas

A terceira parte da análise compreende questões sobre o apoio dos contadores à gestão das micro e pequenas empresas. Essas questões foram respondidas pelos contadores estabelecidos em escritórios de contabilidade do município de Ipiaçu-MG, que puderam selecionar mais de uma opção em algumas questões.

A primeira questão realizada aos contadores, buscou observar quais os serviços eles prestam aos seus clientes enquadrados como micro e pequenas empresas. Os resultados podem ser observado na Tabela 8.

Tabela 8 – Serviços prestados às micro e pequenas empresas

	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Escrituração Fiscal (apuração de impostos, elaboração, livros fiscais)	3	23,08%
Setor Pessoal (admissões, rescisões, folha de pagamento e guias sociais)	3	23,08%
Escrituração Contábil (elaboração Livro Diário e Demonstrações Contábeis)	2	15,38%
Constituição e alterações contratuais	2	15,38%
Consultorias e esclarecimentos quando solicitados	2	15,38%
Controle dos bens do ativo imobilizado	1	7,69%
Outros	0	0%
TOTAL	13	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os resultados evidenciados pela Tabela 8, revelam que os serviços mais prestados pelos contadores às micro e pequenas empresas são a escrituração fiscal e serviços como admissões, rescisões, folha de pagamento e guias sociais, que representaram 23,08% cada. Em seguida, destaca-se os serviços de escrituração contábil, constituição e alterações contratuais e consultorias e esclarecimentos, que tiveram uma representação de 15,38% cada. Pondera-se que os serviços de consultoria, segundo a pesquisa, são fornecidos apenas quando solicitado, isso mostra que a maioria dos contadores não disponibiliza uma assessoria permanente à empresa.

Os achados evidenciados na Tabela 8, demonstrando as respostas dos contadores, reforçam parte do observado da Tabela 7, que apresentou as respostas dos gestores em relação aos serviços prestados por seus contadores, especialmente no que tange ao destaque dos serviços de escrituração fiscal.

Em continuidade às informações evidenciadas pela pesquisa, a Tabela 9 demonstra quais as informações os contadores mencionaram fornecer aos seus clientes enquadrados como micro e pequenas empresas.

Tabela 9 – Informações contábeis fornecidas às micro e pequenas empresas

	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Balanco Patrimonial	1	20,00 %

Demonstração do Resultado do Exercício	1	20,00 %
Livros contábeis (Diário, Razão)	1	20,00 %
Relatórios de gestão (custos, orçamento, controle de caixa etc.)	1	20,00 %
Outros	1	20,00 %
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	0	0%
Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)	0	0%
Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA)	0	0%
TOTAL	5	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A análise da Tabela 9, permite observar que as informações fornecidas pelos contadores às micro e pequenas empresas se dão por meio do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, livros contábeis e relatórios de gestão. Além disso, um dos profissionais declarou que fornece outros relatórios, como “Declarações e Orientações de gestão”. Importante destacar a falta de oferecimento de peças contábeis importantes para avaliação da situação da empresa, como Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e Demonstração do Lucro e Prejuízo Acumulado (DLPA).

Vale destacar que os gestores das empresas mencionaram que as principais informações da contabilidade que utilizam são provenientes de relatórios de gestão (custos, orçamento, controle de caixa etc.) e informações dos livros contábeis (Diário e Razão), seguidas pelas informações provenientes do Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício. Assim, percebe-se a diferença da compreensão entre a percepção dos gestores e dos contadores participantes da pesquisa. Essa evidência corrobora com Medeiros e Nepomoceno (2022), que destacam a importância de uma comunicação eficaz entre os gestores e os contadores, dentro da atual conjuntura do mercado, onde possibilite o contador auxiliar no processo de planejamento e tomada de decisões.

A Tabela 10 apresenta as utilidades das informações fornecidas pelos contadores para as micro e pequenas empresas.

Tabela 10 – Utilidades das informações contábeis fornecidas para as micro e pequenas empresas

	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Atender ao fisco/governo	3	50,00%
Auxiliar no processo de tomada de decisões	1	16,67%
Avaliar a posição contábil e financeira da empresa	1	16,67%
Realizar controles (pagamentos; resultados, custos e despesas, outros)	1	16,67%
Planejamento de curto e longo prazo	0	0%
Não percebe nenhuma utilidade	0	0%
Outras	0	0%
TOTAL	6	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Por meio da análise da Tabela 10, verifica-se que os três contadores respondentes acreditam que as informações contábeis têm a utilidade de atender ao fisco/governo. Outras utilidades das informações contábeis atribuídas pelos contadores são auxílio no processo de tomada de decisão, avaliação da posição contábil e financeira da empresa e realização de controles (pagamentos, resultados, custos e despesas). Denota-se que nenhum contador mencionou que fornece relatórios de planejamento de curto e longo prazo, mostrando que as informações gerenciais não são prioridade. Essa constatação reforça o observado no estudo de Gomes (2018), que diz que a

contabilidade nem sempre é reconhecida no processo de gerenciamento da empresa, e que nas pequenas e médias empresas o papel do contador é limitado ao registro de dados e atendimento à legislação.

Destaca-se que todos os contadores respondentes da pesquisa mencionaram que sempre que solicitados se disponibilizam a atender seus clientes. Questionados sobre de que forma os contadores podem auxiliar o processo de gestão das micro e pequenas empresas, o Contador 1, considera que os contadores podem auxiliar “Ofertando serviços de assessoria e consultoria gerencial”. O contador 2 considera o auxílio ao processo de gestão “Fundamental, porque temos a responsabilidade de gerar relatórios que possibilitam a tomada de decisões imediatas e a longo prazo (Planejamento)”. Já o contador 3 entende que “O Contador auxilia nas mudanças que podem beneficiar as micro e pequenas empresas no processo de tomada de decisões”.

Quanto a classificação da qualidade de suas contribuições para a gestão das micro e pequenas empresas a que prestam serviços, dois contadores a consideraram que dão ótimas contribuições e um contador considera suas contribuições como ruins. Ao considerar sua contribuição como ruim, o contador acaba por reforçar outros achados da pesquisa, que demonstraram o destaque dado aos serviços contábeis muito direcionado ao atendimento ao fisco/governo e escrituração fiscal e contábil, com pouco ou nenhum direcionamento no processo de tomada de decisão e gestão em geral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo dessa pesquisa analisar a percepção de gestores de micro e pequenas empresas e contadores, do município de Ipiacu (MG), acerca da utilização das informações contábeis e o papel do contador no apoio ao processo de gestão. Os resultados mostraram que os gestores das empresas reconhecem positivamente o profissional de contabilidade quanto ao atendimento ao fisco e tem ciência da colaboração dos contadores na elaboração dos relatórios gerenciais. Porém, apesar de reconhecerem a importância do profissional contábil, acabam por não usufruir muito dos benefícios das informações contábeis no gerenciamento e sucesso da empresa.

Destacou-se também uma incongruência entre os gestores e contadores quanto aos relatórios disponibilizados pela contabilidade, como Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e Demonstração do Fluxo de Caixa. Isso denota a existência de problemas de comunicação assertiva entre as empresas e o contador, o que pode prejudicar o processo de planejamento e tomada de decisões e planejamento no contexto da gestão das micro e pequenas empresas.

Foram verificados aspectos positivos quando os contadores evidenciam sobre a necessidade e a importância dos relatórios gerenciais para o auxílio de tomada de decisões, e quando os gestores reconhecerem que essas informações são úteis para o sucesso de seus negócios. Porém observou-se que os gestores e contadores acabam por priorizar o atendimento ao fisco, deixando para segundo plano os relatórios de planejamento e avaliação no processo de tomada de decisões.

Ademais, os principais resultados da pesquisa evidenciaram que as informações contábeis mais utilizadas pelos gestores são os Relatórios de Gestão, Custos, Orçamento e Controle de Caixa, seguidos pelos Livros contábeis, Diário e Razão. Os relatórios gerenciais foram considerados como importantes para a tomada de decisão, mas declaradas como pouco utilizadas. Concluindo, a pesquisa indicou que as informações contábeis, apesar de serem consideradas importantes, nem sempre são utilizadas de forma efetiva para gestão das micro e pequenas empresas.

Este estudo contribui ao confirmar os achados de pesquisas anteriores e oferecer novas evidências, especialmente ao tratar percepções tanto de gestores quanto de

contadores. Além disso, contribui para a prática ao reforçar a importância das informações contábeis e do contador no auxílio ao gerenciamento das micro e pequenas empresas, propondo aos gestores e contadores que atuem de forma conjunta, para obtenção de melhores resultados e vitalidade das empresas.

Esta pesquisa teve como limitação o número de empresas consultadas, com abordagem somente ao comércio varejista. Assim, destaca-se que os resultados aqui apresentados remetem somente às percepções dos gestores e contadores das empresas investigadas, que estão localizadas no município de Ipiacu (MG). Recomenda-se a elaboração de estudos com maior número de empresas, incluindo outros segmentos de atuação, como indústria e de prestação de serviços. Além disso, sugere-se pesquisas em maior profundidade para avaliar o uso das informações contábeis por micro e pequenas empresas, além de considerar aspectos gerenciais, dificuldades de obtenção e utilização das informações.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, A. F. **Gestão estratégica das informações internas na pequena empresa**: estudo comparativo de casos em empresas do setor de serviços hoteleiro da região de Brotas. 2004. 209 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. Disponível em: [//www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18140/tde-10082004-110724/en.php](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18140/tde-10082004-110724/en.php). Acesso em 29.07.2022
- BARTH, A. A.; ANDRÉ, F. C. **Responsabilidade solidária do profissional contador**: análise jurisprudencial. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/197410>. Acesso em: 25 jun. 2022.
- BRASIL. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 dez. 2006. Seção 1, p. 1. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/leicom/2006/leicomplementar-123-14-dezembro-2006-548099-publicacaooriginal-156405-pl.html>. Acesso em: 12 maio 2022.
- BRASIL. Lei Complementar nº 155, de 27 de outubro de 2016. Altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, para reorganizar e simplificar a metodologia de apuração do imposto devido por optantes pelo Simples Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 out. 2016. Seção 1, p. 1. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/leicom/2016/leicomplementar-155-27-outubro-2016-783850-publicacaooriginal-151329-pl.html>. Acesso em: 12 maio 2022.
- BRASIL. Lei Federal nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406compilada.htm. Acesso em: 30 jul. 2022.
- CARDOSO, L. L.; BERNARDO, W. S.; MOREIRA, M. A. Elementos de contribuição da contabilidade para a sobrevivência de micro e pequenas empresas. **Revista de Empreendedorismo e Inovação Sustentáveis**. v.4, n. 2., p. 78-94, 2019. Disponível

em: <http://revista.isaebrasil.com.br/index.php/EGS/article/view/39/33>. Acesso em: 30 jun. 2022.

COSTA, M. L.; FEITOSA FILHO, R. I. A importância da contabilidade no processo de desenvolvimento do microempreendedor individual (MEI). **Revista Brasileira de Administração Científica**, v.10, n.2, p.154- 163, 2019. Disponível em: <http://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2019.002.0011> Acesso em: 26 jul. 2022.

COSTA, R. A. T.; LEAL, A. F. P.; FERNANDES M. F. R.; BARRETO JÚNIOR V. O controle financeiro e a contabilidade como ferramenta de gestão para as micro e pequenas empresas. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas**, v. 6, n. 02, p. 62–76, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/article/view/359>. Acesso em: 28 jun. 2022.

DARÓS, G. **O papel do contador nas micro e pequenas empresas da região de Forquilha-SC**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2013. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/2127>. Acesso em: 04 ago. 2022.

SILVA, M. T.; BARBOSA, J. E. C. A importância da Contabilidade para as micro e pequenas empresas. **Revista Científica e-Locução**, v. 10, n. 19, p. 89-101, 2021. Disponível em: <https://periodicos.faex.edu.br/index.php/e-Locucacao/article/view/328>. Acesso em: 19 mai. 2023.

FERNANDES, W. A; ANTUNES, M. A. O profissional da contabilidade: um perfil da atualidade. In: XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação-Universidade do Vale do Paraíba, 2010, São José dos Campos, **Anais...** São José dos Campos: UNIVAP, 2010. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0368_0721_01.pdf. Acesso em: 30 jun. 2022.

FLOR, A. Crise do coronavírus: a contabilidade é essencial para a sobrevivência das empresas. **Viver de contabilidade**, 2020. Disponível em: <https://viverdecontabilidade.com/crise-do-coronavirus/>. Acesso em: 24 jul. 2022.

GOMES, N. G. F. **Contabilidade e gestão empresarial [manuscrito]: a relação Administrador x Contador no processo de tomada de decisões em Micro e Pequenas empresas**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração), Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2018. Disponível em: <https://monografias.ufop.br/handle/35400000/1663>. Acesso em: 20 jun. 2022.

GOMES, N. K. S.; SILVA, E. C.; SANTOS, S. M.; BEZERRA, E. S.; PEREIRA, M. L. “E eu, o que faço com esses números?”: Importância da utilização de informações contábeis. **Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco - REMIPE**, v. 5, n. 1, p. 145-164, 2019. Disponível em: <http://remipe.fatecosasco.edu.br/index.php/remipe/article/view/172>. Acesso em: 23 jun. 2022.

GOMES, O. J.; OLIVEIRA, U. G.; SILVA, P. Z. P. Uma análise das informações contábeis utilizadas pelos micro e pequenos empreendedores do município de Jacaraú/PB para o processo de tomada de decisões. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 11, n. 2, p. 18-32, 2017. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/22631750f8556e4e4b63cad660291e27/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2043071>. Acesso em: 25 jun. 2022.

GONÇALVES, K. A.; COUTINHO, L. A Importância da contabilidade para as micro e pequenas empresas como ferramenta de tomada de decisão. **Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM**, v. 11, n. 01, p. 420-435, 2019. Disponível em: <https://revista.univem.edu.br/REGRAD/article/view/2872>. Acesso em: 12 de maio de 2022.

IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J. C. **Curso de contabilidade para não contadores:** para as áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

KRUEGER, N. Coronavírus: **O papel do contador e os efeitos da pandemia na sua empresa.** Pronta Serviços contábeis. 2020. Disponível em: <https://www.prontasc.com.br/coronavirus-o-papel-do-contador/>. Acesso em: 24 jul.2022.

MANZATO A. J.; SANTOS A. B. **A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa.** Departamento de Ciência de Computação e Estatística. Departamento de Ciência de Computação e Estatística – IBILCE – UNESP, v. 17, 2012. Disponível em: http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2012_1/ Acesso em: 29 jul.2022.

MARCELINO J. A.; SANTOS E. B.; SILVA E. V. N da.; PRADO E. R. Contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à gestão de pequenas empresas. **Revista Controladoria e Gestão – RCG**, v. 2, n. 2, p. 469-485, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Jose-Marcelino/publication/352882730_Contabilidade_Gerencial_como_Ferramenta_de_Apoio_a_Gestao_de_Pequenas_Empresas/links/60dde846a6fdccb745fb9b98/Contabilidade-Gerencial-como-Ferramenta-de-Apoio-a-Gestao-de-Pequenas-Empresas.pdf. Acesso em: 26 jul. 2022.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial.** 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, M. C.; NEPOMOCENO, T. A. R. O papel do contador na assessoria contábil de micro e pequenas empresas: estudo de caso em Diamante do Sul-PR. **Revista Científica Rumos da inFormação.** v. 3, n. 1, p. 6-22, 2022. Disponível em: <https://rumosdainformacao.ivc.br/index.php/rumosdainformacao/article/view/37>. Acesso em: 19 mai. 2023.

MENDES, S. F.; ALMEIDA T. M.; SILVA, E. F da. Gestão Integrada: ferramenta estratégica para competitividade em micro e pequenas empresas. In: V Seminário Científico do UNIFACIG e IV Jornada de Iniciação Científica do UNIFACIG, 2019, Manhauçu, **Anais...** Manhauçu: UNIFACIG, 2019, Disponível em: <http://www.pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/semiariocientifico/article/view/1326/1137>. Acesso em: 26 jul. 2022.

MENDONÇA, S. A. T de.; RUZZÃO A. P. A.; SANTOS J. E dos.; AZADINHO L. Z. O planejamento estratégico como ferramenta: um estudo sobre a eficiência das micro e pequenas empresas brasileiras. **Administração de Empresas em Revista**, v. 16, n. 17, 50-68, 2017. Disponível em:

<http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/admrevista/article/view/2195/1373>. Acesso em: 29 jul.2022.

OLEIRO, W. N.; DAMEDA, A. N.; VICTOR, F. G. O uso da informação contábil na gestão de micro e pequenas empresas atendidas pelo programa de extensão empresarial NEE/FURG. **Sinergia - Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, v. 11, n. 1, p. 37-47, 2007. Disponível em:

<http://repositorio.furg.br/handle/1/701>. Acesso em: 28 jun. 2022.

OLIVEIRA, C. E. **Orçamento empresarial passo a passo**. 1. ed. São Paulo: Clube de Autores, 2020.

PASSOS, Q. C. **A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em:

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25741/000751647.pdf?sequence=1>. Acesso em: 19 mai. 2023

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial**. Curitiba: IESDE, 2012.

PAULA, D. V.; PEDROSO, M. E. S.; OLIVEIRA, V. V. M. Planejamento e controle financeiro: dificuldades encontradas nas micro e pequenas empresas do setor farmacêutico, de São Sebastião do Paraíso-MG. **Revista de Iniciação Científica da Libertas**, v. 5, n.2, p. 66-83, 2015. Disponível em:

<http://libertas.edu.br/revistas/index.php/riolibertas>. Acesso em: 29 jul. 2022.

ROCHA, J. F. A.; NOBRE, C. J. F.; ARAÚJO, R. J. R. A contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão e o conhecimento das empresas sobre sua importância. **REFAS - Revista Fatec Zona Sul**, v. 5, n. 2, p. 65-76, 2018. Disponível em:

<http://revistarefas.com.br/index.php/RevFATECZS/article/view/231/192>. Acesso em: 20 jun. 2022.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Pequenos negócios geraram 70% dos empregos com carteira assinada no país**. 2021a. Disponível em: < <https://agenciasebrae.com.br/arquivo/pequenos-negocios-geraram-70-dos-empregos-com-carteira-assinada-no-pais/>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

_____. **Sobrevivência de Empresas – apresentação executiva**. 2021b.

Disponível em: < https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2021/06/Apresenta%C3%A7%C3%A3o-Sobreviv%C3%A2ncia_2020_Web_Final.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2022.

SILVA, K. B.; MARIANO F.; COSTA, M. O.; ROSSI, D.; CESCINETTO, L. B.; GUISSO, D. Empreendedorismo e Contabilidade: O contador como influência direta no

sucesso de micro e pequenas empresas do município de Venda Nova do Imigrante – ES. In: V Seminário Científico do UNIFACIG, Manhuaçu, 2019. **Anais ...** Manhuaçu: UNIFACIG, 2019. Disponível em: <http://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/semiariocientifico/article/view/1322/135>. Acesso em: 30 jun. 2022.

APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO AOS GESTORES DAS EMPRESAS

BLOCO I – Caracterização do Respondente

1. Gênero: Feminino Masculino Prefiro não responder
2. Idade: menos 30 anos 31 a 40 anos 41 a 50 anos Mais de 50 anos
3. Grau de escolaridade:

<input type="checkbox"/> Ensino Médio/Técnico	<input type="checkbox"/> Mestrado
<input type="checkbox"/> Graduação	<input type="checkbox"/> Doutorado
<input type="checkbox"/> Especialização	
4. Área de formação:

<input type="checkbox"/> Administração
<input type="checkbox"/> Ciências Contábeis
<input type="checkbox"/> Economia
<input type="checkbox"/> Engenharia de Produção
<input type="checkbox"/> Outra (especificar): _____
5. Qual cargo/função ocupa na empresa?

6. Participa do processo de tomada de decisões na empresa?

<input type="checkbox"/> Sim, sou o(a) principal responsável.	<input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Sim, como suporte.	

BLOCO II – Caracterização da Empresa

7. Qual o porte em que a empresa se enquadra?

<input type="checkbox"/> ME (Microempresa)	<input type="checkbox"/> EPP (Empresa de Pequeno Porte)
--	---
8. Qual o segmento de atuação da empresa?

<input type="checkbox"/> Comércio	<input type="checkbox"/> Indústria
<input type="checkbox"/> Prestação de Serviço	<input type="checkbox"/> Outro: (especificar): _____
9. Há quanto tempo a empresa atua no ramo?

<input type="checkbox"/> Menos de 5 anos	<input type="checkbox"/> Entre 16 e 20 anos
<input type="checkbox"/> Entre 6 e 10 anos	<input type="checkbox"/> Entre 11 e 25 anos
<input type="checkbox"/> Entre 11 e 15 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 25 anos

BLOCO III – O Papel da Contabilidade e do Profissional Contábil na Gestão da Empresa

10. Qual(is) a(s) informação(ões) fornecida(s) pela contabilidade você utiliza em sua empresa?

OBS: pode marcar mais de uma opção

- Livros contábeis (diário, razão)
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Exercício
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)
- Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA)
- Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)
- Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
- Relatórios de gestão (custos, orçamento, controle de caixa, etc.)
- Outro(s) (especificar): _____

11. Qual(is) a(s) utilidades(s) da(s) informação(ões) fornecida(s) pela contabilidade para sua empresa?

- Atender ao fisco/governo.
- Auxiliar no processo de tomada de decisões.
- Avaliar a posição contábil e financeira da empresa.
- Planejamento de curto e longo prazo.
- Realizar controles (pagamento; resultados; custos e despesas, dentre outros).
- Não percebo nenhuma utilidade.
- Outra(s) (especificar): _____

12. Como você classifica a utilização da(s) informação(ões) contábil(éis) na gestão da empresa?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Muito importante | <input type="checkbox"/> Pouco importante |
| <input type="checkbox"/> Importante | <input type="checkbox"/> Não sei responder |
| <input type="checkbox"/> Regular | |

13. Com que frequência consulta a contabilidade para tomada de decisões e gestão geral da empresa?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Sempre | <input type="checkbox"/> Somente quando tenho dúvidas sobre o impacto |
| <input type="checkbox"/> Frequentemente | <input type="checkbox"/> Nunca consulto |
| <input type="checkbox"/> Raramente | |

14. Quem é o responsável por gerar as informações contábeis para a empresa?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Contador Próprio/Interno | <input type="checkbox"/> Contador Terceirizado / Escritório de Contabilidade |
|---|--|

15. De forma geral, qual(is) serviço(s) é(são) prestado(s) pelo seu contador?

- Escrituração fiscal (apuração de impostos, elaboração livros fiscais).
- Setor Pessoal (admissões, rescisões, folha de pagamento e guias sociais).
- Escrituração Contábil (elaboração Livro Diário e Demonstrações Contábeis).
- Constituição e alterações contratuais.
- Controle dos bens do ativo imobilizado.
- Consultorias e esclarecimentos quando solicitados.
- Outro(s) (especificar): _____

6. Tempo de atuação como contador no mercado:

- Menos de um ano
- Entre 1 e 5 anos
- Entre 6 e 10 anos
- Entre 11 e 15 anos
- Mais de 15 anos

7. Por quantas empresas você ou sua empresa é responsável?

- até 5
- até 10
- até 50
- até 100
- acima de 100

8. A maioria dos seus clientes está enquadrada em qual porte?

- Microempreendedor Individual
- Micro e Pequenas Empresas
- Empresas de Médio Porte
- Empresas de Grande Porte

BLOCO II – Apoio à gestão de micro e pequenas empresas

9. De forma geral, qual(is) serviço(s) são prestados às micro e pequenas empresas?

- Escrituração fiscal (apuração de impostos, elaboração livros fiscais).
- Setor Pessoal (admissões, rescisões, folha de pagamento e guias sociais).
- Escrituração Contábil (elaboração Livro Diário e Demonstrações Contábeis).
- Constituição e alterações contratuais.
- Controle dos bens do ativo imobilizado.
- Consultorias e esclarecimentos quando solicitados.
- Outro(s) (especificar): _____

10. Qual(is) a(s) informação(ões) contábil(eis) fornecida(s) às micro e pequenas empresas?

- Livros contábeis (diário, razão)
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Exercício
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)
- Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA)
- Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)
- Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
- Relatórios de gestão (custos, orçamento, controle de caixa, etc.)
- Outro(s) (especificar): _____

11. Qual(is) a(s) utilidades(s) da(s) informação(ões) fornecida(s) para as micro e pequenas empresas?

- Atender ao fisco/governo.
- Auxiliar no processo de tomada de decisões.
- Avaliar a posição contábil e financeira da empresa.
- Planejamento de curto e longo prazo.
- Realizar controles (pagamento; resultados; custos e despesas, dentre outros).
- Não percebo nenhuma utilidade.
- Outra(s) (especificar): _____

